A UE é o principal e mais avançado bloco regional, quase todos os países do continente participam da UE.

Confira neste link todos os países membros da UE e a data de adesão.

Breve Histórico

Em 1951 foi fundada a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (Europa dos Seis), considerada o primeiro passo para a paz duradoura após a Segunda Guerra Mundial.

Alemanha, França, Itália, Países Baixos, Bélgica e Luxemburgo assinaram um tratado para colocarem as indústrias de carvão e aço sob sistema de gestão comum. Dessa forma, nenhum dos países poderia, por si só, fabricar armamentos para atacar os demais.

Em 1957, esses mesmos países assinaram o Tratado de Roma instituiu a Comunidade Econômica Europeia (CEE) e uma nova era de cooperação foi instaurada na Europa que culminou com o surgimento da UE.

Atualidade

Atualmente, a natureza jurídica da UE é a de união econômica e política, com livre circulação de bens, serviços, trabalhadores e turistas. A Croácia foi o último país a ingressar na UE, em 2013.

Existe um Banco Central europeu, responsável por equilibrar a questão monetária regionalmente. E há uma moeda única, o Euro. Entretanto, a adesão à moeda é facultativa; a Suíça, por exemplo, não aderiu. O Tratado de Maastricht (1992) foi a ação pioneira que estabeleceu a moeda única.

Desafios da UE

Atualmente, a UE lida com as seguintes questões:

- Tendências nacionalistas em países como França e Inglaterra.
- Política econômica coordenada e discrepância entre os integrantes do bloco;
- Migração: a UE tem facilitado a entrada de refugiados, principalmente da Síria.

Há, na UE, a sigla PIG para identificar Portugal, Itália e Grécia, países que costumam ser socorridos economicamente pelos outros países membros. A Alemanha, por exemplo, recentemente precisou dar dinheiro para o Banco Central Europeu para salvar a economia da Grécia.

A UE é muito dependente do fornecimento de gás russo. Esse cenário impede que o bloco adote medidas econômicas mais duras com relação ao país, mesmo com as frequentes violações dos

Direitos Humanos e dos acordos, como na guerra entre Rússia e Ucrânia.